

Semana passada, um professor de administração pública escreveu nos jornais sua preocupação com a democracia na Holanda e utilizou a ascensão do Partido para os Animais como um exemplo do mau estado da democracia parlamentar. Eu gostaria de compartilhar com vocês a minha resposta para ele, pois tais acusações podem acontecer em seu país quando for fundada um Partido para os Animais. Professor Roel in 't Veld está preocupado com a democracia. Ele usa palavras pesadas como "uma destruição iminente da nossa democracia" e vê na política personalista a emergência do que ele chamou de uma questão de partidos ", como o Partido para os Animais", uma prova do seu direito. O argumento de in 't Veld ilustra a falta de visão do operador e seus filiados os cientistas políticos e administradores. Nunca in 't Veld teria a idéia de chamar seu próprio Partido Social Democrático Trabalhista (PvdA) de um partido one-issue, porque eles carregam apenas um tema em seu nome. De um partido como o Partido Trabalhista, nem sempre é claro o que pensam de certos assuntos, mesmo que o trabalho tenha uma causa. Não quando se trata de aumento da idade de reforma, a tributação das aposentadorias, os cortes nos serviços de saúde. Mas não quando se trata da compra de novos caças, NATO à Geórgia, o referendo, o inquérito parlamentar sobre a invasão do Iraque, o transporte público gratuito para as crianças da escola, duas nomeações para o Supremo Tribunal, a missão no Afeganistão . Em suma, os eleitores têm pouca orientação para prever como eles são representados pela vontade política atual. E isso é válido não só para o Partido Trabalhista, muitos partidos aparentemente tradicionais não se sentem obrigados a fazer aquilo que prometeram aos eleitores durante o período eleitoral.



Professor Roel in 't Veld

Alienação

A política tradicional faz jogadas em um número limitado de tons cinza e assim afasta os eleitores muito de si mesmos. Essa é a razão que os partidos de extrema-esquerda e direita beneficiam-se de um mercado altamente volátil eleitoral. E essa é também a razão que os partidos com uma perspectiva totalmente diferente tenham chances de sucesso. O Partido para os Animais é de fato o primeiro partido da história que não é focado somente nos interesses do povo. Mas isso está longe de colocá-lo como um "partido" de uma questão.

Quem pode ver quanto tempo e atenção os partidos tradicionais usam para a questão do homem ocidental e seu dinheiro, tem mais motivo para tal classificação para os outros partidos.

Visão ampla

Onde está a visão ampla da relação entre a crise de crédito, crise alimentar, crise da água, a crise da biodiversidade, a crise climática e crise moral que nos aflige? É só olhar para os montantes atribuídos à bancos e seguros a ser preservado. Compare com os montantes disponíveis para uma sociedade sustentável e a conclusão é clara. Nós continuamos a fazer pequenas mudanças dos principais valores que conhecemos: ar limpo, solo limpo, água limpa, biodiversidade e um clima estável.

Destruição

A democracia não está ameaçada por uma alegada questão de partidos ou políticos personalistas, mas porque a política não é fixada ao fato de que o ambiente é destruído de forma irreversível. O homem é a única espécie viva que são culpados de tal comportamento míope. As qualidades que distinguem os humanos dos animais como mais a inteligência e a capacidade de fazer moral, as escolhas éticas, foram usadas pelo homem para sua própria desvantagem. Com todas as consequências para os seres humanos, animais, natureza, meio ambiente e democracia. As calamidades que nós mesmos como pessoas e outros seres vivos provocamos, leva-nos a um fosso intransponível entre o cidadão e os partidos que com pensam ou alegam defender os interesses dos cidadãos.

A assembleia ateniense, a Ecclesia, foi importante não só por descobrir que a lei do mais forte ouro, mas também foi tocado os interesses dos mais fracos. Lá seria a democracia nos anos 2009 um exemplo para nós. O Partido para os Animais faz suas escolhas com base em critérios de sustentabilidade, a compaixão, a liberdade pessoal e a responsabilidade pessoal, assim, desenvolveu um comportamento eleitoral muito consistente em todos os órgãos democráticos (Câmara, Senado, provinciais e conselhos distritais de água) em que ela representa. O partido está fazendo de fato o único relatório detalhado em um relatório de mais de 900 páginas.

Administradores teriam melhores soluções para o fracasso dos partidos políticos tradicionais e da alienação dos eleitores que dela decorre. Rejeição de novos desenvolvimentos democráticos, como os partidos para as pessoas que estão dispostas a olhar para além dos seus próprios interesses a curto prazo, estão sendo pouco criativos e inovadores.

Até a próxima semana!